

Valorizar o que conseguimos e continuar a resistir

16 Março, 2012

Com o aproximar da Greve Geral surge a questão se vale a pena aderir.

Apresentamos argumentos para a adesão.

Manutenção de postos de trabalho

Num país onde existe 1 milhão de desempregados e da orientação para despedir funcionários públicos o SEP conseguiu:

- Pressionar para abrir concursos nos centros de saúde, fixando os enfermeiros através de um contrato de trabalho em funções publicas por tempo indeterminado
- O compromisso do ministro da saúde de prorrogar os contratos
- Nas EPE, o regresso de muitos enfermeiros que tinham sido despedidos aos seus postos de trabalho e a conversão dos contratos a tempo indeterminado.

Reposicionamento nos 1201€

Quando o Orçamento do Estado para 2011 e 2012 proíbe qualquer progressão, promoção e acréscimo remuneratório, o SEP conseguiu consagrar um artigo que mantém o reposicionamento dos enfermeiros em CTFP, que ganham abaixo daquele valor dando cumprimento ao estabelecido no DL 122/2010

Manutenção do descanso compensatório

Também no orçamento do Estado para 2012 o SEP conseguiu que as carreiras da saúde continuassem com o descanso compensatório por trabalho extra, realizado aos domingos, feriados e dias de descanso semanal obrigatório.

Derrotámos a meia hora

Todos juntos conseguimos que o aumento da jornada diária de trabalho em 30 minutos não fosse avante o que representaria mis 2,5 horas por semana, 10 horas às 4 semanas e 130 horas por ano. Quase mais 1 mês de trabalho à borla.

Pagamento das horas de qualidade e das horas extras

No dia 30 de Janeiro a ACSS emite nova circular mantendo a forma de pagamento, pelo 62/79, ou seja, nas horas

de qualidade nada se altera e nas horas extraordinárias mantém o valor da 1ª hora.

Porque vale a pensa lutar temos que continuar a fazê-lo. Greve Geral a 22 de Março